

PRESS RELEASE

Resultados Consolidados 3º Trimestre 2016

(Informação financeira não auditada)



A Caixa Geral de Depósitos S.A. (CGD) registou nos primeiros nove meses de 2016 um resultado líquido consolidado de -189,3 milhões de euros.

■ Nos primeiros nove meses do presente ano, a margem financeira estrita cresceu face ao período homólogo 48,1 milhões de euros (+6,0%) para 854,7 milhões de euros.

■ O produto bancário alcançou 1.182,2 milhões de euros em setembro de 2016, uma redução de 432,8 milhões de euros face ao período homólogo de 2015, penalizado pela redução em 370,0 milhões de euros nos resultados de operações financeiras.

■ Os custos operativos evidenciaram nos nove meses terminados em setembro de 2016 uma redução de 3,6% face ao período homólogo de 2015, beneficiando da contenção em todas as suas componentes. Excluindo o custo não recorrente relativo ao programa de pré-reforma ou de aposentação voluntária em curso (Plano Horizonte), a redução teria sido de 5,6%.

■ O resultado bruto de exploração situou-se em 239,3 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2016, uma redução de 397,8 milhões de euros (-62,4%) se comparado com o período homólogo de 2015, o que se fica a dever essencialmente aos -370,0 milhões de euros da já referida redução dos resultados de operações financeiras.

■ Nos primeiros nove meses de 2016 o resultado de exploração *core* (soma da margem financeira estrita com comissões deduzida dos custos operativos) aumentou 25,8% face ao período homólogo do ano anterior para 256,5 milhões de euros, beneficiando do comportamento da margem financeira estrita e dos custos operativos.

(milhões de euros)

	Set15	Jun16	Set16
Margem financeira estrita	807	569	855
Comissões líquidas	375	230	345
Result. operações financeiras	329	-47	-41
Produto bancário	1 615	755	1 182
Custos operativos	978	639	943
Resultado de exploração <i>core</i>	204	160	257
Provisões e imparidades	493	328	412
Resultado líquido	3	-205	-189

■ Durante os meses de julho a setembro os valores registados em imparidades resultam exclusivamente da periodificação dos valores previstos no orçamento de 2016.

Desde o início de funções a 31 de agosto de 2016, a nova administração, no contexto do plano de recapitalização e com conhecimento das entidades reguladoras, tem em curso a reavaliação do valor dos ativos e de potenciais contingências da CGD e das necessidades de imparidades correspondentes, que por não estar concluído, não se encontra refletido nas contas agora divulgadas. Este exercício deverá estar concluído antes do encerramento das contas referentes a 31 de dezembro de 2016 e será refletido nas demonstrações financeiras referentes ao ano de 2016.

O plano de recapitalização prevê um aumento de capital de até 2.700 milhões de euros para cobrir as necessidades de imparidades referidas.



Caixa Geral de Depósitos

Sede Social: Av. João XXI, 63
1000-300 LISBOA
(351) 217 953 000
Capital Social € 5 900 000 000
CRCL e NIF 500 960 046

Gabinete de Investor Relations

investor.relations@cgd.pt
www.cgd.pt/Investor-Relations

■ O resultado antes de impostos e de interesses que não controlam e o resultado líquido dos primeiros nove meses de 2016 situaram-se assim em -143,4 milhões de euros e -189,3 milhões de euros, respetivamente.

■ O ativo líquido consolidado do Grupo CGD atingiu 98.234 milhões de euros no final de setembro de 2016 (-1,3% face a igual data de 2015).

■ Os recursos de clientes totalizaram no final de setembro 71.648 milhões de euros (+581 milhões de euros, +0,8% do que um ano antes).

■ O crédito a clientes bruto (incluindo créditos com acordo de recompra) era em setembro último de 69.938 milhões de euros (-2,1% face a setembro de 2015).

■ O crédito em risco fixou-se em setembro de 2016 em 12,2% da carteira de crédito. O grau de cobertura do crédito em risco por provisões e imparidades foi de 63,8%, sendo

o do crédito a particulares de 46,6% e o do crédito a empresas de 74,6%.

■ O rácio de transformação situou-se setembro de 2016 em 90,0% (93,1% em setembro de 2015).

■ O Grupo CGD apresentava em final de setembro de 2016 um montante total de financiamento junto do BCE de 3.577 milhões de euros (+762 milhões de euros face a setembro de 2015).

■ O *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) alcançou 170,8%, valor acima das exigências regulamentares.

■ Os rácios *Common Equity Tier 1* (CET 1) *Phased-in* e *Fully Implemented* calculados de acordo com as regras da CRD IV /CRR, alcançaram em setembro de 2016 os valores de 10,2% e 9,3%, respetivamente.

1. INFORMAÇÃO CONSOLIDADA

RESULTADOS

Nos primeiros nove meses do presente ano, a margem financeira estrita cresceu face ao período homólogo 48,1 milhões de euros (+6,0%) para 854,7 milhões de euros. Esse crescimento ficou a dever-se à redução do custo de *funding* (-244,1 milhões de euros, -17,2%) superior à diminuição igualmente sentida nos juros de operações ativas (-195,9 milhões de euros, -8,8%).

(milhões de euros)

RESULTADOS	2015-09	2016-06	2016-09
Margem financeira estrita	806,6	568,7	854,7
Margem financeira alargada	874,6	598,3	896,4
Comissões líquidas	375,1	230,1	344,7
Resultados em operações financeiras	329,0	-47,4	-41,0
Margem complementar	740,4	156,3	285,7
Produto bancário	1 614,9	754,7	1 182,2
Custos operativos	977,9	639,3	942,9
Resultado bruto de exploração	637,1	115,4	239,3
Resultado de exploração <i>core</i>	203,9	159,6	256,5
Provisões e imparidades	492,7	328,4	412,1
Result. antes de imp. e int. que não controlam	176,7	-193,1	-143,4
Resultado líquido do exercício	3,4	-205,2	-189,3

As comissões líquidas alcançadas até setembro de 2016 reduziram-se 8,1% em termos homólogos para 344,7 milhões de euros e os resultados de operações financeiras foram, no mesmo período, negativos em 41,0 milhões de euros.

O produto bancário alcançou 1.182,2 milhões de euros em setembro de 2016, uma redução de 432,8 milhões de euros face ao período homólogo de 2015, penalizado pela redução em 370,0 milhões de euros nos resultados de operações financeiras.

Os custos operativos evidenciaram nos nove meses terminados em setembro de 2016 uma redução de 3,6% face ao período homólogo de 2015, beneficiando da contenção sentida em todas as suas componentes. Excluindo o custo não recorrente relativo ao programa de pré-reforma ou de aposentação voluntária em curso (Plano Horizonte), a redução teria sido de 5,6%.

Não obstante a redução dos custos operativos, a quebra do produto bancário atrás descrita, levou a que o indicador de *cost-to-income* se situasse em 77,8%.

O resultado bruto de exploração situou-se em 239,3 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2016, uma redução de 397,8 milhões de euros (-62,4%) se comparado com o período homólogo de 2015, o que se fica a dever essencialmente aos -370,0 milhões de euros da já referida redução dos resultados de operações financeiras.

Nos primeiros nove meses de 2016 o resultado de exploração *core* (soma da margem financeira estrita com comissões deduzida dos custos operativos) do Grupo CGD aumentou 25,8% face ao período homólogo do ano anterior para 256,5 milhões de euros, beneficiando do comportamento da margem financeira estrita e dos custos operativos.

Durante os meses de julho a setembro os valores registados em imparidades resultam exclusivamente da periodificação dos valores previstos no orçamento de 2016.

Desde o início de funções a 31 de agosto de 2016, a nova administração, no contexto do plano de recapitalização e com conhecimento das entidades reguladoras, tem em curso um exercício de reavaliação do valor dos ativos e de potenciais contingências da CGD e das necessidades de imparidades correspondentes, que por não estar concluído, não se encontra refletido nas contas agora divulgadas. Este exercício deverá estar concluído antes do encerramento das contas referentes a 31 de dezembro de 2016 e será refletido nas demonstrações financeiras referentes ao ano de 2016. O plano de recapitalização prevê um aumento de capital de até 2.700 milhões de euros para cobrir as necessidades de imparidades referidas.

O custo do risco de crédito fixou-se em 0,77%, que compara com 0,66% no período homólogo de 2015.

O resultado antes de impostos e de interesses que não controlam e o resultado líquido dos primeiros nove meses de 2016 situaram-se assim em -143,4 milhões de euros e -189,3 milhões de euros, respetivamente.

BALANÇO

O ativo líquido consolidado do Grupo CGD atingiu 98.234 milhões de euros no final de setembro de 2016 (-1,3% face a igual data de 2015).

(milhões de euros)			
BALANÇO - Principais rubricas	2015-09	2016-06	2016-09
Ativo líquido	99 550	99 355	98 234
Disponib. e aplic. em instituições de crédito	6 439	5 145	5 345
Aplicações em títulos ⁽¹⁾	19 452	20 640	20 377
Crédito a clientes (líquido) ⁽²⁾	66 212	65 284	64 555
Crédito a clientes (bruto) ⁽²⁾	71 408	70 674	69 938
Recursos de bancos centrais e inst. de crédito	5 766	5 769	6 060
Recursos de clientes	71 067	72 442	71 648
Responsabilidades representadas por títulos	7 231	6 117	5 736
Capitais próprios	6 306	5 745	5 712

(1) Inclui ativos com acordos de recompra e derivados de negociação

(2) Inclui ativos com acordos de recompra

A carteira das aplicações em títulos, incluindo os ativos com acordo de recompra e derivados de negociação, atingiu 20.377 milhões de euros, o que correspondeu a um aumento de 925 milhões de euros, +4,8% relativamente a setembro do ano anterior, proporcionado pela situação de liquidez.

Os recursos de clientes na CGD Portugal totalizaram no final de setembro 71.645 milhões de euros (+218 milhões de euros, +0,3% do que um ano antes). O total de recursos de clientes particulares da CGD Portugal atingiu 58.429 milhões de euros, o que representou em termos homólogos um aumento de 1.328 milhões de euros (+2,3%).

(milhões de euros)

RECURSOS DE CLIENTES CGD PORTUGAL	2015-09	2016-06	2016-09
Depósitos de clientes	58 009	58 629	58 168
Particulares	45 758	47 130	46 497
Empresas	6 123	6 130	6 099
Institucionais	6 128	5 370	5 572
Outros recursos (*)	13 418	13 066	13 477
Particulares	11 343	11 448	11 932
Empresas	687	655	634
Institucionais	1 388	964	910
Total	71 427	71 695	71 645
Particulares	57 101	58 577	58 429
Empresas	6 810	6 785	6 733
Institucionais	7 516	6 334	6 482

(*) Inclui fundos de investimento, seguros financeiros, OTRV e outras obrigações

O crédito a clientes bruto (incluindo créditos com acordo de recompra) era em setembro último de 69.938 milhões de euros (-2,1% face a setembro de 2015).

(milhões de euros)

CRÉDITO A CLIENTES	2015-09	2016-06	2016-09
CGD Portugal	53 697	52 788	52 237
Empresas	19 993	19 887	19 611
Setor público administrativo	3 165	3 077	3 110
Institucionais e outros	865	816	796
Particulares	29 675	29 008	28 720
Habitação	28 674	28 012	27 723
Outras finalidades	1 001	997	996
Outras unidades do Grupo CGD	17 710	17 886	17 700
Total	71 408	70 674	69 938

Nota: Crédito bruto incluindo acordos de recompra

O crédito na CGD Portugal totalizou 52.237 milhões de euros, representando cerca de 75% do total do crédito a clientes do Grupo. O crédito às empresas registou uma variação de -1,9% face a setembro de 2015. A quota de mercado do crédito a empresas da CGD manteve-se nos 18,0% em agosto de 2016.

O rácio de transformação situou-se em 90,0%, que compara com 93,1% em setembro de 2015.

O rácio de crédito em risco, calculado de acordo com os critérios do Banco de Portugal, situou-se em 12,2% no final de setembro de 2016. O grau de cobertura do crédito em risco por provisões e imparidades foi de 63,8%, sendo o do crédito a particulares de 46,6% e o do crédito a empresas de 74,6%.

O rácio de crédito vencido com mais de 90 dias atingiu 7,8% em setembro de 2016 e a respetiva cobertura por imparidade situou-se em 98,7%.

LIQUIDEZ

O conjunto de ativos elegíveis da CGD Portugal integrados na *pool* de colateral junto do Banco Central, apresentou um acréscimo de 786 milhões de euros, passando de 9.843 milhões de euros em setembro de 2015 para 10.629 milhões no final de setembro de 2016.

Ao nível do Grupo CGD, os recursos junto do BCE aumentaram 762 milhões de euros face a setembro de 2015, situando-se em setembro nos 3.577 milhões de euros. Este aumento foi acompanhado de uma subida na carteira de ativos elegíveis incluídos na *pool* do Eurosistema, passando de 11.812 milhões de euros em setembro de 2015 para 12.349 milhões de euros no final de setembro do corrente ano.

O indicador de liquidez *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) alcançou no final de setembro de 2016 um valor de 170,8% (148,1% no final de setembro de 2015), valor acima das exigências regulamentares. Por seu turno, o *Net Stable Funding Ratio* (NSFR) atingiu 131,2% na mesma data (134,8% em setembro de 2015).

SOLVÊNCIA

Os capitais próprios do Grupo totalizaram 5.712 milhões de euros no final de setembro de 2016, apresentando um redução de 594 milhões de euros (-9,4%) face ao observado no final de setembro de 2015, influenciada pela evolução das reservas de justo valor e outras reservas e resultados transitados.

Os rácios *Common Equity Tier 1* (CET 1) *Phased-in* e *Fully Implemented* calculados de acordo com as regras da CRD IV /CRR, alcançaram os valores de 10,2% e 9,3%, respetivamente em setembro de 2016. O rácio de *Leverage Fully Implemented* atingiu 5,7% no final de setembro de 2016.

2. ATIVIDADE DOMÉSTICA E INTERNACIONAL

Nos primeiros nove meses de 2016, o resultado líquido da atividade doméstica do Grupo CGD atingiu -348,1 milhões de euros, que compara com -81,3 milhões de euros no período homólogo de 2015, traduzindo a redução dos resultados de operações financeiras em 353,8 milhões de euros, das comissões líquidas (-19,0 milhões de euros), apesar da redução sentida nos custos operativos (-30,5 milhões de euros) e nas rubricas de impostos (-124,0 milhões de euros).

(milhões de euros)

ATIVIDADE DOMÉSTICA CONTRIBUIÇÃO PARA A DEMONST. DE RESULT. CONSOLIDADA (*)	2015-09	2016-06	2016-09
Margem financeira alargada	461,1	321,2	480,6
Comissões líquidas	269,7	166,9	250,7
Resultados em operações financeiras	222,3	-119,9	-131,5
Outros resultados exploração	98,7	11,7	32,9
Produto bancário	1 051,8	379,9	632,6
Custos com Pessoal	390,6	263,6	382,1
Outros gastos administrativos	277,8	174,0	258,6
Depreciações e amortizações	50,7	32,3	47,9
Custos operativos	719,1	469,8	688,6
Resultado bruto de exploração	332,7	-90,0	-55,9
Provisões e imparidades	359,8	294,3	354,7
Resultados em empresas associadas	33,6	19,6	29,1
Operações descontinuadas	-1,6	0,0	0,0
Res. antes imp. e int. que não controlam	4,9	-364,6	-381,6
Impostos	76,3	-53,8	-47,7
Interesses que não controlam	10,0	11,6	14,2
Resultado líquido	-81,3	-322,4	-348,1

(*) Relações intragrupo puras sem impacto no resultado líquido consolidado não eliminadas

(milhões de euros)

ATIVIDADE INTERNACIONAL CONTRIBUIÇÃO PARA A DEMONST. DE RESULT. CONSOLIDADA (*)	2015-09	2016-06	2016-09
Margem financeira alargada	417,3	280,2	422,6
Comissões líquidas	106,2	63,1	94,1
Resultados em operações financeiras	101,2	67,1	82,5
Outros resultados exploração	5,2	-6,9	-8,3
Produto bancário	629,9	403,4	590,8
Custos com Pessoal	176,9	110,9	165,4
Outros gastos administrativos	121,4	71,4	107,0
Depreciações e amortizações	27,2	15,8	23,2
Custos operativos	325,5	198,1	295,6
Resultado bruto de exploração	304,3	205,3	295,3
Provisões e imparidades	132,9	34,1	57,4
Resultados em empresas associadas	0,3	0,3	0,4
Res. antes imp. e int. que não controlam	171,7	171,5	238,2
Impostos	33,1	41,3	51,7
Interesses que não controlam	53,9	13,0	27,8
Resultado líquido	84,7	117,2	158,8

(*) Relações intragrupo puras sem impacto no resultado líquido consolidado não eliminadas

O contributo da área de negócio internacional para o resultado líquido consolidado do Grupo registou, nos primeiros nove meses do ano, um incremento homólogo de 74,1 milhões de euros (+87,5%), atingindo um total de 158,8 milhões de euros. Este montante foi influenciado pelo proveito não recorrente na atividade de tesouraria da Sucursal de França, no valor de 43 milhões de euros, pela redução sentida nos custos operativos (-29,9 milhões de euros), bem como pelo aumento da margem financeira (+5,2 milhões de euros) e redução na constituição de novas provisões e imparidades (-75,5 milhões de euros).

O resultado líquido obtido pela atividade internacional nos primeiros nove meses de 2016 teve como maiores contribuidores a Sucursal de França (62,1 milhões de euros, incluindo o impacto do referido proveito não recorrente), o BNU Macau (45,2 milhões de euros), o BCG Angola (18,9 milhões de euros), o BCG Espanha (15,7 milhões de euros) e o BCI Moçambique (9,8 milhões de euros).

(milhões de euros)

ATIVIDADE INTERNACIONAL CONTRIBUIÇÃO PARA OS RESULTADOS LÍQUIDOS CONSOLIDADOS	2015-09	2016-06	2016-09
BNU Macau	45,8	31,0	45,2
BCI (Moçambique)	14,7	6,7	9,8
BCG Angola	19,6	6,9	18,9
Mercantile bank (África do Sul)	7,3	4,6	7,5
África - outras unidades	-1,3	-0,5	-0,2
BCG Espanha	20,4	10,5	15,7
BCG Brasil	1,1	1,2	0,5
Sucursais	-13,5	60,1	66,7
das quais: Sucursal de França	28,9	55,3	62,1
Outros	-9,3	-3,2	-5,2
Total	84,7	117,2	158,8

3. PRINCIPAIS INDICADORES

RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA			
Rendibilidade bruta dos capitais próprios - ROE ^{(1) (2)}	2015-09	2016-06	2016-09
	3,5%	-6,3%	-3,2%
Rendibilidade líquida dos capitais próprios - ROE ⁽²⁾	1,3%	-5,9%	-3,3%
Rendibilidade bruta do ativo - ROA ^{(1) (2)}	0,2%	-0,4%	-0,2%
Rendibilidade líquida do ativo - ROA ⁽²⁾	0,1%	-0,4%	-0,2%
Produto bancário / Ativo líquido médio ⁽¹⁾	2,2%	1,6%	1,6%
Custos com pessoal / Produto bancário ⁽¹⁾	34,4%	48,4%	45,2%
Cost-to-income ⁽¹⁾	59,3%	82,5%	77,8%
QUALIDADE DO CRÉDITO E GRAU DE COBERTURA			
Rácio de crédito vencido	7,8%	8,1%	8,3%
Rácio de crédito vencido > 90 dias	7,3%	7,4%	7,8%
Rácio de crédito com incumprimento ⁽¹⁾	9,5%	9,8%	10,3%
Rácio de crédito com incumprimento (líq.) ⁽¹⁾	2,4%	2,3%	2,7%
Rácio de crédito em risco ⁽¹⁾	12,6%	12,2%	12,2%
Rácio de crédito em risco (líq.) ⁽¹⁾	5,7%	4,9%	4,8%
Rácio de crédito reestruturado ⁽³⁾	10,2%	10,3%	10,4%
Rácio de crédito reestruturado não incluído no crédito risco ⁽³⁾	4,9%	5,9%	5,8%
Cobertura do crédito vencido	93,3%	94,9%	92,7%
Cobertura do crédito vencido > 90 dias	99,9%	103,2%	98,7%
Custo do risco de crédito	0,66%	0,86%	0,77%
RÁCIOS DE ESTRUTURA			
Crédito a clientes (líquido) / Ativo líquido	66,1%	65,4%	65,4%
Rácio de Transformação ⁽¹⁾	93,1%	90,1%	90,0%
RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E LIQUIDEZ (CRD IV/CRR)			
CET 1 (phased-in)	10,7%	10,0%	10,2%
Tier 1 (phased-in)	10,7%	10,0%	10,2%
Total (phased-in)	12,2%	11,2%	11,3%
CET 1 (fully implemented)	9,7%	9,2%	9,3%
Liquidity coverage ratio	148,1%	193,5%	170,8%
Net stable funding ratio	134,8%	133,4%	131,2%
OUTROS INDICADORES			
Número de agências - Grupo CGD	1.238	1.221	1.212
Número de agências - CGD Portugal	764	729	720
Número de empregados - Grupo CGD (atividade doméstica)	10.071	9.607	9.489

Nota: Cálculo dos indicadores conforme glossário constante em: <http://www.cgd.pt/Investor-Relations/Informacao-aos-Investidores/Documents/Glossario.pdf>

(1) Rácios definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 23/2012)

(2) Capitais Próprios e Ativos Líquidos médios (13 observações)

(3) Rácios definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 32/2013)

RATING	CGD			Portugal		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Data (última avaliação)	Curto Prazo	Longo Prazo	Data (última avaliação)
Standard & Poor's	B	BB-	2016-08	B	BB+	2016-09
FitchRatings	B	BB-	2016-05	B	BB+	2016-08
Moody's	N/P	B1	2015-06	N/P	Ba1	2014-07
DBRS	R-2 (mid)	BBB (low)	2015-11	R-2 (mid)	BBB (low)	2016-10

4. CONTAS CONSOLIDADAS

(milhões de euros)

BALANÇO			
ATIVO	2015-09	2016-06	2016-09
Caixa e disp. em bancos centrais	2 384	1 503	1 273
Aplicações em instituições de crédito	4 056	3 642	4 072
Crédito a clientes	65 775	64 931	64 202
Aplicações em títulos	18 777	20 137	19 760
Ativos com acordo de recompra	1 112	856	970
Ativ. não correntes detidos para venda	886	749	740
Investimentos em filiais e associadas	240	267	295
Ativos intangíveis e tangíveis	781	707	681
Ativos por impostos correntes	42	41	40
Ativos por impostos diferidos	1 450	1 559	1 565
Outros ativos	4 048	4 964	4 636
Total do ativo	99 550	99 355	98 234
PASSIVO			
Rec. bancos centrais e instit. de crédito	5 766	5 769	6 060
Recursos de clientes	71 067	72 442	71 648
Passivos financeiros	1 911	2 262	2 107
Responsab. representadas por títulos	7 231	6 117	5 736
Provisões	861	896	912
Passivos subordinados	2 451	2 400	2 424
Outros passivos	3 957	3 726	3 634
Total do passivo	93 245	93 610	92 522
Capitais próprios	6 306	5 745	5 712
Total do passivo e capitais próprios	99 550	99 355	98 234

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

	2015-09	2016-06	2016-09
Juros e rendimentos similares	2 224 669	1 378 132	2 028 740
Juros e encargos similares	1 418 070	809 435	1 174 002
Margem financeira	806 599	568 697	854 738
Rendimentos de instrumentos de capital	67 991	29 640	41 706
Margem financeira alargada	874 590	598 337	896 443
Rendimentos de serviços e comissões	474 366	291 489	437 963
Encargos com serviços e comissões	99 228	61 341	93 304
Comissões líquidas	375 139	230 148	344 659
Resultados em operações financeiras	329 018	-47 418	-40 988
Outros resultados de exploração	36 203	-26 407	-17 948
Margem complementar	740 359	156 322	285 722
Produto bancário	1 614 949	754 660	1 182 165
Custos com pessoal	567 454	374 528	547 492
Outros gastos administrativos	332 521	216 700	324 297
Depreciações e amortizações	77 893	48 041	71 069
Custos operativos e amortizações	977 868	639 270	942 858
Resultado bruto de exploração	637 080	115 390	239 307
Provisões e imparidade de outros ativos (líq.)	136 081	25 898	4 699
Imparidade do crédito, líquida de reversões	356 570	302 522	407 448
Provisões e imparidades	492 651	328 420	412 148
Resultados de filiais detidas para venda	-1 610	0	0
Resultados em empresas associadas	33 868	19 920	29 469
Res. antes imp. e int. que não controlam	176 687	-193 110	-143 372
Impostos	109 381	-12 537	3 975
Correntes e diferidos	77 203	-52 235	-35 723
Contrib. extraord. sobre o setor bancário	32 178	39 698	39 698
Resultado consolidado do exercício	67 306	-180 573	-147 347
do qual:			
Interesses que não controlam	63 900	24 670	41 973
Result. líq. atribuível ao acionista da CGD	3 406	-205 243	-189 320

Lisboa, 18 de novembro de 2016

